



Secretaria de
Educação



Coordenadoria de Biblioteca

Prezada Comunidade Escolar,

Chegou o mês de novembro e, com ele o final do ano, que foi marcado por inúmeras perdas, despedidas de milhões de irmãs e irmãos vítimas, especificamente, do Coronavírus.

Nesse sentido, respeitosamente, dedicamos esse informe a todas e todos os finados, assim como às suas e às nossas famílias, haja vista estarmos globalmente e igualmente inseridos nesse contexto de passagem e morte de antepassados, parentes, amigos, conhecidos, enfim, dos seres humanos que habitam esse maravilhoso Planeta Terra.

A fim de prestarmos nossa homenagem aos mortos e a los muertos, partiremos, paradoxalmente, do nascimento do Dia de Finados e do Dia de los Muertos. O compositor brasileiro Luís Gonzaga do Nascimento Júnior (Gonzaguinha) também finado, diz que "a vida é bonita, é bonita e é bonita... E mais: ninguém quer a morte, só saúde e sorte..." Contudo, nesse momento, propomos uma pequena reflexão acerca da temida "Dona Morte". Para isso, observemos as palavras de Dom Orlando Brandes, Arcebispo de Aparecida – SP, sobre essa "Senhora Reconhecida e Desconhecida" que passa por nossos caminhos.

A precariedade da vida é uma certeza que se impõe, é real. A hora chega. A saída deste mundo não é um castigo; é uma solução providencial. A Providência Divina age no jogo das circunstâncias e de nossa 'pouqueza'. Somos servos inúteis. Não nos fundamentamos em bens efêmeros e esperanças falazes e enganosas do vazio das coisas. Esta vida é mortal. É preciso reconhecer e agradecer. Há uma fatal caducidade.



Coordenadoria de Biblioteca

DIA DE FINADOS, DIA DE LOS MUERTOS

Apesar do processo de **secularização** e **laicização** que o mundo ocidental tem passado desde a entrada da Modernidade, o dia **2 de novembro** ainda é identificado como sendo um dia específico para se **meditar e rezar pelos mortos**. Milhões de pessoas cumprem o ritual de **ir até os cemitérios levar flores para depositar nas lápides em memória dos que se foram**; outras levam também velas e cumprem rituais mais tradicionais, como orações, cânticos, etc. Uma vez que **a morte é parte da vida**, faz sentido que as pessoas de todo o mundo, de todas as culturas e origens diferentes tenham suas próprias festas reservadas para honrar aqueles que já faleceram. A data, que **simboliza a lembrança e o legado de quem já se foi**, é marcada por vários rituais. Dependendo da cultura, o dia ganha um **viés festivo**... (GOIS, 2020).

Como surgiu a data?

O Dia de Finados, como é conhecido, foi instituído inicialmente no século X, na abadia beneditina de Cluny, na França, pelo abade Odilo (ou Santo Odilon [962-1049], como chamado entre os católicos). Odilo de Cluny sugeriu, no dia 02 de novembro de 998, aos membros de sua abadia que, todo ano, naquele dia, dedicariam suas orações à alma daqueles que já se foram. A ação de Odilo resgatava um dos elementos principais da cosmovisão católica: a perspectiva de que boa parte das almas dos mortos está no Purgatório, passando por um processo de purificação para que possam ascender ao Paraíso. No estado de purgação, as almas necessitam, segundo a doutrina católica, de orações dos vivos, que podem pedir para elas a misericórdia divina e a intercessão dos **santos**, da **Virgem Maria** e do principal mediador, o **Deus Filho, Jesus Cristo**. Nos séculos da Baixa Idade Média (X ao XV), a prática de orações pelas almas dos mortos tornou-se bastante popular na Europa, ficando conhecida pela alcunha de "**Dia de todas as Almas**".



Coordenadoria de Biblioteca

Essa prática remonta ao período do **cristianismo primitivo**, dos séculos II e III, quando os cristãos perseguidos pelo **Império Romano** enterravam e rezavam por seus mortos nas catacumbas subterrâneas da cidade de Roma. (FERNANDES, 2020).

Entretanto, para a jornalista Tamiris Fernandes

[...] o costume é mais antigo do que se imagina. Desde o século 2, ao que tudo indica, já se tem indícios de cristãos que rezavam por seus falecidos, visitando os túmulos dos mártires e pedindo pelos que já morreram. Porém, esse tipo de culto aos mortos não é uma exclusividade do catolicismo. Quase todas as religiões, desde a pré-história, contam com um dia específico dedicado à memória dos mortos. Os celtas, por exemplo, por acreditarem na continuação da vida após a morte; reuniam-se em suas casas no dia 1º de novembro para homenagear e evocar os que já partiram.

Nos países de religião budista, como na Tailândia, os mortos também são homenageados até hoje por meio de procissões, música e desfiles de máscaras.

No caso do protestantismo, no entanto, a data não é comemorada. Os protestantes não acreditam na existência do purgatório, como a Igreja Católica, e não têm o hábito de orar pelos mortos. (FERNANDES, 2018).

O DIA DE FINADOS E DE LOS MUERTOS PELO MUNDO

BRASIL

Em todo o país, o ritual mais comum de celebração é a **ida ao cemitério**. Tirando fora a realidade atual da pandemia. É no cemitério que são colocadas flores nos túmulos dos parentes e amigos já falecidos, e algumas pessoas ainda oferecem **orações** a quem se foi. Também é comum que sejam feitas **missas**, para que as pessoas possam rezar por aqueles que já faleceram. (GOIS, 2020).



Secretaria de
Educação



Coordenadoria
de Biblioteca



Shutterstock

Disponível em

<https://www.a12.com/jornalsantuاريو/noticias/dia-de-finados-celebravida>

MÉXICO

Talvez os mais famosos e celebrativos neste dia sejam os **mexicanos**, pois, diferentemente do Brasil e de outros países que encaram o dia de Finados com **tristeza**, no México, **grandes festas eram realizadas** para homenagear a memória dos mortos. Conhecida como ***Dia de Los Muertos***, a celebração no país **durava três dias**, de **31 de outubro a 2 de novembro**. Na ocasião, as pessoas usavam **fantasias coloridas de caveiras**, **construíam altares dentro das casas e preparavam as comidas e bebidas preferidas de quem já se foi**. O costume, que **provavelmente emergiu nos primórdios da cultura asteca**, é vivido em todo o país, até mesmo por aqueles que ainda não perderam alguém da família ou amigos. As cores preto, vermelho, laranja e outros tons vibrantes também podem ser encontradas nas decorações e fantasias. (GOIS, 2020).

Shutterstock

Disponível em

<https://www.a12.com/jornalsantuاريو/noticias/dia-de-finados-celebravida>





Coordenadoria de Biblioteca

O Dia de Finados é lembrado em diversos países, que celebram a data em expressões distintas, que refletem suas referências culturais e religiosas. Confira alguns exemplos. (DIÁRIO DO NORDESTE, 2018).

ESPAÑA

A celebração do "Dia de Todos os Santos" (1º de novembro) serve para honrar santos e mártires. A exemplo do Brasil, as pessoas visitam os parentes mortos em cemitérios e levam flores e velas.

JAPÃO

A data é chamada de Obon e ocorre entre julho e agosto dependendo do calendário lunar. Ancestrais são reverenciados em danças e músicas, túmulos são limpos e lanternas são acessas para guiar os mortos ao céu.



No Japão, lanternas guiam os mortos rumo ao céu

Disponível em:

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/mundo/dia-de-finados-e-celebrado-no-mundo-em-diferentes-datas-e-rituais-1.2021365>



Coordenadoria de Biblioteca

HAITI

Tambores são tocados durante toda a noite para que o Senhor dos Mortos, conhecido como Baron, acorde. O vodu é a religião dominante do país e inspira os rituais.

CHINA

A data é reverenciada no dia 5 de abril, marcada pela ida aos cemitérios, onde são realizados piqueniques em meio a enfeites com flores e coroas. O objetivo é celebrar a continuidade da vida após a morte.

COREIA DO NORTE

Em um dos países mais fechados do mundo, os mortos são lembrados no Dia de Ações de Graças, quando os norte-coreanos oferecem alimentos aos finados e buscam celebrar a vida, agradecendo por tudo que possuem.

GUATEMALA

Raias gigantescas são exibidas no Dia de Todos os Santos (1º de novembro). Cada pipa representa a alma de um morto. Nas ruas, os papagaios decoram os céus. As lápides são coloridas. No interior da Guatemala, onde há influência dos povos indígenas, **pipas gigantes são soltas no ar**, próximo aos túmulos dos mortos. Há ainda **pratos típicos** feitos somente neste dia do ano.



Shutterstock

Disponível em
<https://www.a12.com/jornalsantuario/noticias/dia-de-finados-celebra-vida>



Secretaria de
Educação



Coordenadoria
de Biblioteca

EL SALVADOR

Os salvadorenhos promovem um desfile chamado de La Calabiuza. Durante a marcha, os participantes incorporam personagens do folclore do país que já morreram. Os jovens usam máscaras, em referência a figuras indígenas.

BOLÍVIA

Ocorre no dia 9 de novembro. O agradecimento pela proteção dos mortos é feita por meio de presentes como álcool e folhas de coca. Os bolivianos também vestem as caveiras de seus parentes com roupas.

PERU

O Dia de Finados é comemorado no dia 1º de novembro. A exemplo dos mexicanos, as pessoas pintam os rostos de caveira. O curioso é que elas festejam a data saindo às ruas de bicicleta em homenagem aos mortos.

CAMBOJA

Em Pchum Ben, no Camboja, a cultura Khmer realiza um festival. As pessoas visitam seus templos, locais para rezar e fazer oferendas aos mortos. Depois, todos comemoram com **corridas de búfalos e lutas**. (GOIS, 2020)

ÍNDIA

Em Pitru Paksha, na Índia, os hindus honram as **sete gerações passadas** – o que é um tempo muito longo. Eles começam **tomando banho em lagoas e rios sagrados**, e continuam oferecendo orações e comida para seus antepassados, que se acredita que retornam à vida após a morte para a noite de festa. (GOIS, 2020).



Secretaria de
Educação



Coordenadoria de Biblioteca

Diante desses saberes, desejamos a todos paz! Pedimos às comunidades escolares do município que continuem usando máscaras, assim como continuem cumprindo as orientações dos órgãos de saúde. Isso é preciso, porque a Pandemia não acabou, assustadoramente retorna à Europa vitimando mais pessoas. Por esse motivo, reiteramos #fiqueemcasa! E aproveite da melhor forma a vida, pois ela "é bonita, é bonita e é bonita..." "Simbora, Povo!"

Abraço,

Equipe do Programa de Biblioteca e Leitura "Contagem das Letras"

REFERÊNCIAS

Diário do Nordeste, Fortaleza. Dia de Finados é celebrado no mundo em diferentes datas e rituais. 02 nov. 2018. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/mundo/dia-de-finados-e-celebrado-no-mundo-em-diferentes-datas-e-rituais-1.2021365>>. Acesso em 27 out. 2020.

FERNANDES, Cláudio. 02 de novembro: dia de finados. São Paulo: [2020]. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/datas-comemorativas/dia-finados.htm>. Acesso em: 27 out. 2020.

FERNANDES, Tamiris. Dia de Finados: o que significa e por que é celebrado em 2 de novembro? Disponível em: <<https://segredosdomundo.r7.com/dia-de-finados-o-que-significa-e-porque-e-celebrado-em-2-de-novembro/>>. Acesso em: 29 out. 2020.

GOIS, Eduardo. Dia de Finados antes da pandemia: como se costuma celebrar em seis culturas diferentes. Disponível em: <<https://www.a12.com/jornalsantuario/noticias/dia-de-finados-celebra-vida>>. Acesso em: 01 nov. 2020.

NASCIMENTO JÚNIOR, Luis G. do. O que é ? O que é ? In: _____. Caminhos do Coração. [s.l]: EMI, 1982. Disco de vinil, faixa n. 1, lado A.